

Assim como Caiado, Helder vira alvo de ação sobre abuso de poder na eleição em Santarém

Helder e aliados em Santarém: abuso de poder político e econômico das eleições em Santarém. Foto: arquivo JC

Além de Ronaldo Caiado (União Brasil), governador de Goiás, Helder Barbalho (MDB), do Pará, é alvo de ação envolvendo abuso de poder político e econômico nas eleições deste ano.

Caiado foi condenado pela 1ª Zona Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), que determinou sua inelegibilidade por 8 anos. A decisão cabe recurso.

No caso de Helder Barbalho, o pedido de cassação de registro e também de inelegibilidade é encabeçado pela coligação do PL e Avante no município de Santarém, oeste do estado.

A Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) do grupo de oposição, que teve como candidato JK do Povão (PL), cita, entre outros pontos que associam o governador ao uso da máquina do estado nas eleições, a entrega de cestas básicas e de água potável por Barbalho a famílias ribeirinhas atingidas pela seca.

Distribuição de cestas básicas

“Como se vivessem num mundo sem lei, algumas pessoas do grupo político do governador (...), além de trajarem camisas na cor azul – como amplamente frisamos anteriormente, sem nenhum pudor, traziam colados em suas camisas adesivos (praguinha) de campanha do candidato a prefeito”, afirma o processo, citando a cor azul como a do MDB, partido também do candidato a

prefeito Zé Maria Tapajós, eleito no segundo turno contra JK do Povão numa disputa acirrada.

Zé Maria teve 52% dos votos válidos; JK, 48%.

Para os advogados do grupo de JK, a distribuição de cestas básicas teve o “claro intuito de desequilibrar a corrida eleitoral”. Em outubro foi mostrado que, vestindo azul e com o nome da cidade estampado no peito, Helder Barbalho entregou cestas básicas e água, na companhia de deputados estaduais e vereadores de Santarém, a 98 famílias cadastradas.

Em discurso, ele anunciou que 5.500 kits seriam distribuídos a 187 comunidades vulneráveis.

Estiagem e queimadas

Depois desse ato, afirma a ação que pede a apuração de abuso de poder do governador e também de Tapajós e do atual prefeito de Santarém, Nélio Aguiar (MDB), Helder voltou a cidade, no dia 25 de outubro, antevéspera do segundo turno.

Na ocasião, ele teria entregue “1.200 cestas e oito mil fardos de água para as famílias de comunidades ribeirinhas que sofrem os impactos da estiagem e das queimadas”.

Procurado, o governador, por meio da sua assessoria de imprensa, ainda não se manifestou sobre a AIJE.

Fonte: Carneiro – Justiça, Pará, Política e **Publicado Por:**
<https://www.adeciopiran.com.br> em 12/12/2024/15:15:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>